

## **EFEITOS DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PAUTADA EM JOGOS REDUZIDOS NA ASSIMETRIA TÉCNICA FUNCIONAL DE JOVENS FUTEBOLISTAS: UM ESTUDO DE ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL.**

Vitor Roberto Oliveira da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Matheus de Oliveira Jaime (Coorientador), Wilson Rinaldi (Orientador). E-mail: wrinaldi@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Educação Física, Maringá, PR.

**Área do conhecimento:** Ciências da saúde

**Subárea:** Educação Física

**Palavras-chave:** assimetria funcional, jogos reduzidos, futebol.

### **RESUMO**

As capacidades tático-técnicas são fundamentais para um bom rendimento de meio-campistas em campo, uma vez que o contexto complexo das situações de jogo exige uma apurada capacidade de resolução dos problemas apontados pelo jogo. A assimetria funcional é uma maneira de medir a diferença entre o uso dos dois pés, o presente estudo utilizou um método de intervenção baseado em jogos reduzidos para medir a diferença pré-intervenção e pós-intervenção. Participaram do estudo, cerca de 7 jovens meio-campistas brasileiros sub-15 de nível estadual pertencentes a um clube que disputa campeonatos estaduais. A avaliação será realizada por meio de análise observacional, seguido pela aplicação do SAFALL-FOOT. O SAFALL-FOOT é um sistema que analisa a assimetria funcional de jogadores de futebol por meio de pequenos jogos, GR+4x4+GR, dentro de um espaço de jogo proporcional ao espaço de jogo formal (45m x 29m)x'. Seis atletas apresentaram índices superiores na utilização da perna não preferencial e inferiores na utilização da perna preferencial, apontando a tendência de diminuição da ATFMI após o processo de intervenção com jogos reduzidos condicionados voltados à este objetivo. Apenas um. apresentou piores índices. Os resultados dos testes t pareados sugerem que há diferenças significativas ( $p \leq 0.05$ ) no grupo grupo entre os momentos pré-intervenção e pós-intervenção em relação às três variáveis IUPP, IUPNP e ATFMI.

## INTRODUÇÃO

A imprevisibilidade no futebol pode ser causada por diversos fatores, sejam eles, coletivos como organização ofensiva e defensiva, ou individuais, como dribles e aspectos individuais. Entre os jogadores de maior qualidade, podemos identificar que os jogadores ambidestros estão relacionados a uma eficiência maior do que os jogadores que utilizam apenas um pé em suas ações com bola (STAROSTA, 1988, 1990; STAROSTA et al., 1993, GROUIOS et al., 2002; OLIVEIRA et al., 2003).

Jogadores ambidestros trabalham com seu cérebro de forma diferente comparados aos jogadores que tem um lado dominante (GROUIOS, 2002; OLIVEIRA, et al., 2003), por isso, neste estudo foi realizada uma intervenção buscando a diminuição da Assimetria Funcional dos Membros Inferiores e o aumento do Índice de Utilização da Perna Não Dominante.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter longitudinal, descritivo e observacional. A metodologia observacional de vídeos. Este estudo faz parte do projeto institucional “Conhecimento e desempenho tático no processo de formação de jogadores de futebol e a relação com indicadores técnicos, físico funcionais e psicológicos”. Participaram do estudo, sete meio-campistas brasileiros sub-15 de nível estadual pertencentes a um clube que disputou competições de nível estadual. As coletas com os jogos reduzidos foram realizadas em dois momentos (pré intervenção e pós-intervenção). A duração do jogo reduzido foi de 20 minutos, divididos em dois tempos iguais, com um intervalo de 5 minutos entre eles. O instrumento leva em consideração a utilização do “pé preferido” e do “pé não preferido” na execução das ações de jogo, bem como seus acertos e desacertos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A assimetria técnica funcional, caracterizada pelo desequilíbrio no uso das pernas durante as atividades esportivas, é uma questão relevante para o desenvolvimento dos jovens atletas no futebol. Diversos estudos anteriores têm destacado que a falta de habilidade no pé não dominante pode limitar o potencial do jogador e afetar negativamente o seu desempenho em campo (STAROSTA, 1988, STAROSTA et al., 1993, GROUIOS et al., 2002; OLIVEIRA et al., 2003). Portanto, abordar esse aspecto durante a formação esportiva pode trazer benefícios significativos.

Após realizadas as pesquisas e coletas, pôde se observar que os atletas R.A, W.G, M.A, H.S, C.C e V.M apresentaram índices superiores na utilização da perna não preferencial e inferiores na utilização da perna preferencial, apontando a tendência de diminuição da ATFMI (desejável) após o processo de intervenção com jogos reduzidos condicionados voltados à este objetivo. Apenas o atleta D.S. apresentou piores índices.

Os resultados dos testes t pareados sugerem que há diferenças significativas ( $p \leq 0.05$ ) no grupo grupo entre os momentos pré-intervenção e pós-intervenção em relação às três variáveis IUPP, IUPNP e ATFMI.

**Tabela 1** – Índices de utilização dos membros inferiores e assimetria técnica funcional de meio-campistas pré e pós-intervenção.

Sujeito	IUPP 1	IUPP 2	Dif IUPP	IUPNP 1	IUPNP 2	Dif IUPNP	ATFMI 1	ATFMI 2
R.A.	7,531	7,100	0,431	1,218	2,033	-0,815	6,313	5,066
W.G.	7,155	6,454	0,701	1,637	1,887	-0,25	5,517	4,566
M.A.	8,297	7,536	0,761	0,543	1,086	-0,543	7,753	6,449
D.S.	7,109	7,500	-0,391	2,070	1,707	0,300	5,039	5,729
H.S.	7,294	6,645	0,649	1,764	2,183	-0,419	5,529	4,462
C.C.	5,725	5,375	0,350	1,330	2,812	-1,482	4,395	2,562
V.M.	7,397	6,865	0,532	0,958	2,611	-1,653	6,438	4,253

Notas: IUPP 1 = Índice de Utilização da Perna Preferencial 1 (pré-intervenção); IUPP 2 = Índice de Utilização da Perna Preferencial 2 (pós-intervenção); IUPNP 1 = Índice de Utilização da Perna Não Preferencial 1 (pré-intervenção); IUPNP 2 = Índice de Utilização da Perna Não Preferencial 2 (pré-intervenção); ATFMI 1 = Assimetria Técnica Funcional dos Membros Inferiores 1 (pré-intervenção); ATFMI 2 = Assimetria Técnica Funcional dos Membros Inferiores 2 (pós-intervenção); Dif = Diferença

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

A escolha dos jogos reduzidos como estratégia de intervenção mostrou-se apropriada, pois proporciona um ambiente de treino que se assemelha ao contexto real de jogo (THORPE, et al., 1984), permitindo que os atletas vivenciem situações desafiadoras e contextualizadas. Além disso, ao reduzir o espaço de jogo, os jogadores são incentivados a tomar decisões mais rápidas e precisas, o que pode favorecer o desenvolvimento das habilidades do pé não dominante. A intervenção foi projetada para influenciar os atletas a utilizarem sua perna não dominante de maneira mais eficaz durante os jogos reduzidos, com recompensas, pontuações e incentivos oferecidos para incentivar tal comportamento.

## CONCLUSÕES

Em conclusão, este estudo abordou com sucesso a proposta de intervenção baseada em jogos reduzidos como uma estratégia eficaz para reduzir a assimetria técnica funcional dos membros inferiores e promover o uso mais equilibrado da perna não dominante em jovens meio-campistas. Os resultados indicaram uma

tendência positiva em direção à diminuição da assimetria técnica funcional e o aumento do índice de utilização da perna não dominante após a implementação dos jogos reduzidos condicionados, com a maioria dos participantes demonstrando melhorias no uso de suas pernas não preferenciais e uma diminuição correspondente na utilização das pernas preferenciais.

## AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual de Maringá, por incentivar o acesso à pesquisa científica. Ao CNPq, por conceder a bolsa que tornou possível esse estudo. Ao meu orientador e co-orientador, pelo acompanhamento e auxílio nessa caminhada. A todos/as pesquisadores/as que fomentam descobertas e novas fontes de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

GROUIOS, G. et al. Excess of mixed-footedness among professional soccer players. **Perceptual and motor Skills**, v. 94, p. 695-699, 2002.

OLIVEIRA, F.; BELTRÃO, F.; SILVA, V. Metacognição e hemisfericidade em jovens atletas: direcionamento para uma pedagogia de ensino desportivo. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 17, n. 1, p. 5-15, 2003.

STAROSTA, W. Symetry and ducación in shooting demonstrated by elite soccer players. In: REILLY, T.; LEES, A.; DAVIS, K.; MURPHY, W. J. (org.). **Science & Football**. Londres: E. & F.N. Spon, 1988. p. 346-355.

STAROSTA, W.; BERGIER, J. Pattern of sport technique in football based on the symmetry of movements. In Science and Football. In: REILLY, T.; CLARYS, J.; STIBBE, A. (org.). **Science & Football II**. Londres: E. & F.N. Spon, 1993. 194-200.

THORPE, R. D.; BUNKER, D. J.; ALMOND, L.. A change in focus for the teaching of games. In: PIERON, M.; GRAHAM, G. (Eds.), **Sport pedagogy: Olympic Scientific Congress proceedings**. Champaign: Human Kinetics, 1984. p. 163-169.